

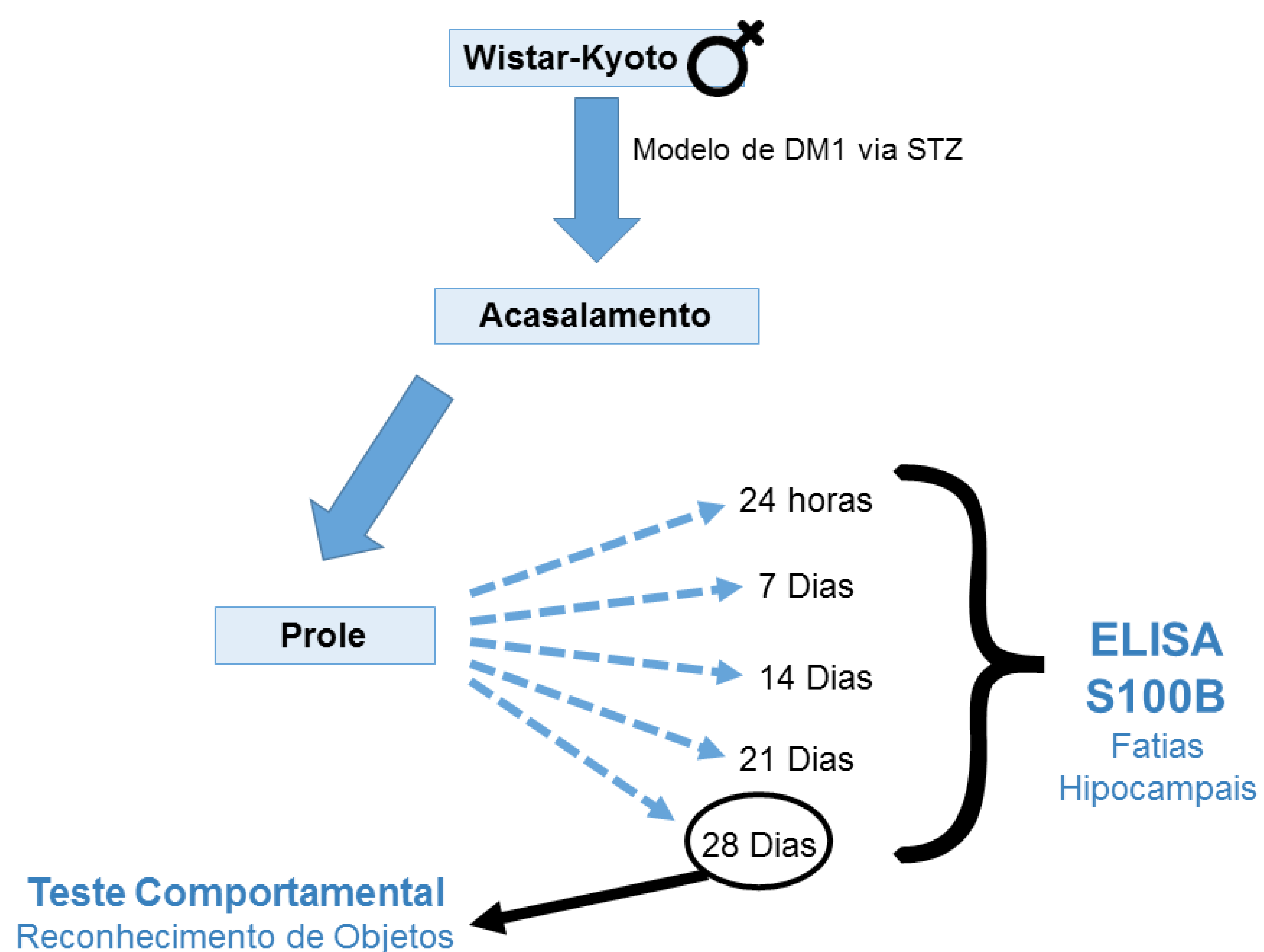
## Introdução

- Diabetes mellitus do tipo 1 (DM1) é uma disfunção metabólica autoimune caracterizada pela destruição das células  $\beta$ -pancreáticas por linfócitos;
- Altos índices glicêmicos podem danificar a barreira hematoencefálica (BHE) e predispor a futuras doenças neurodegenerativas, e também a DM1 em gestantes pode gerar alterações no sistema nervoso central da prole;
- Astrócitos estão envolvidos na interação do cérebro com o sistema vascular e imunológico, no controle de funções cognitivas e na constituição da BHE;
- A proteína S100B é um marcador astrocítico que apresenta a sua expressão alterada em disfunções neuronais e até mesmo na própria DM1.

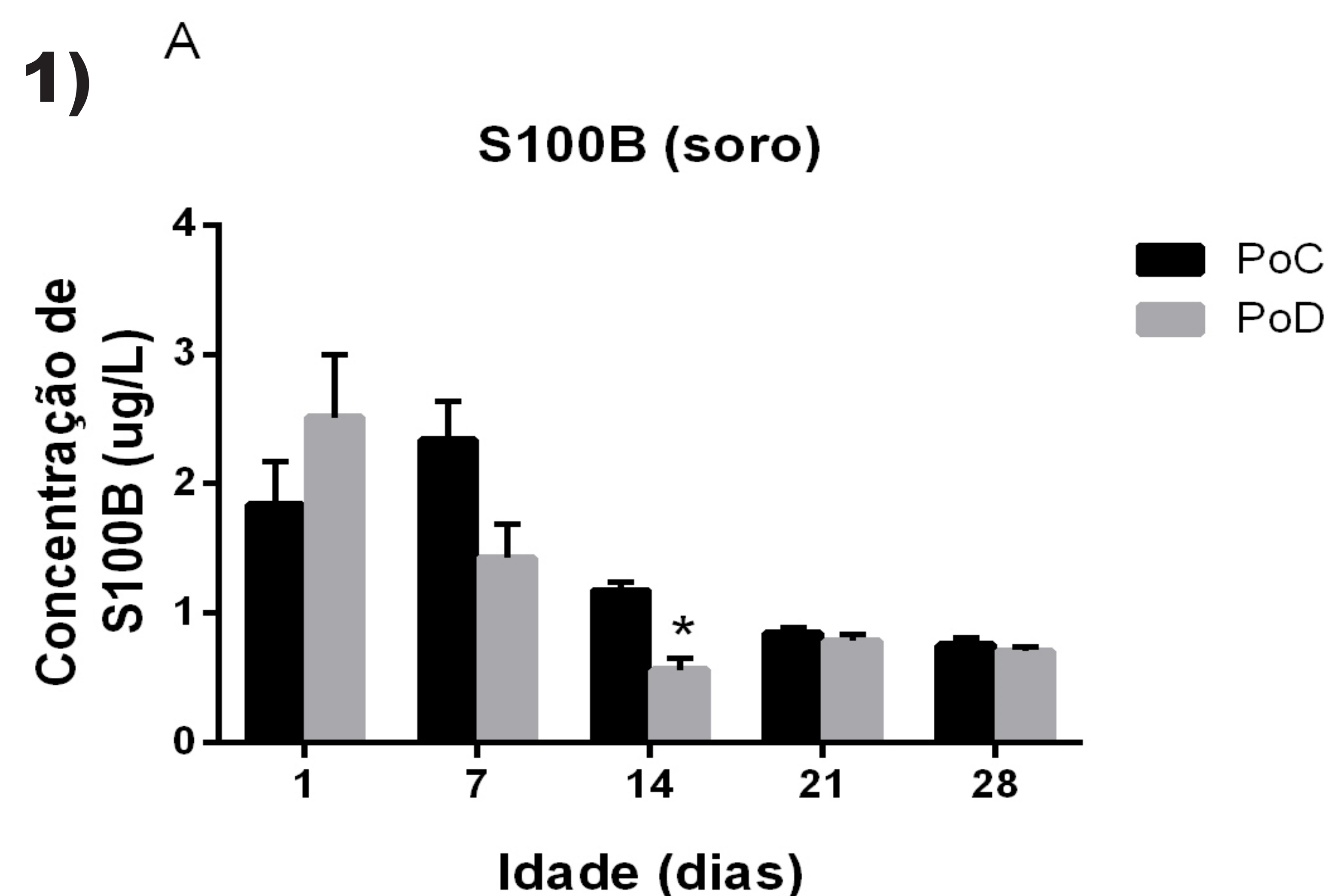
## Objetivos

**Avaliar o conteúdo da proteína S100B presente no hipocampo, e também o comportamento cognitivo, na prole descendente de ratas induzidas ao DM1.**

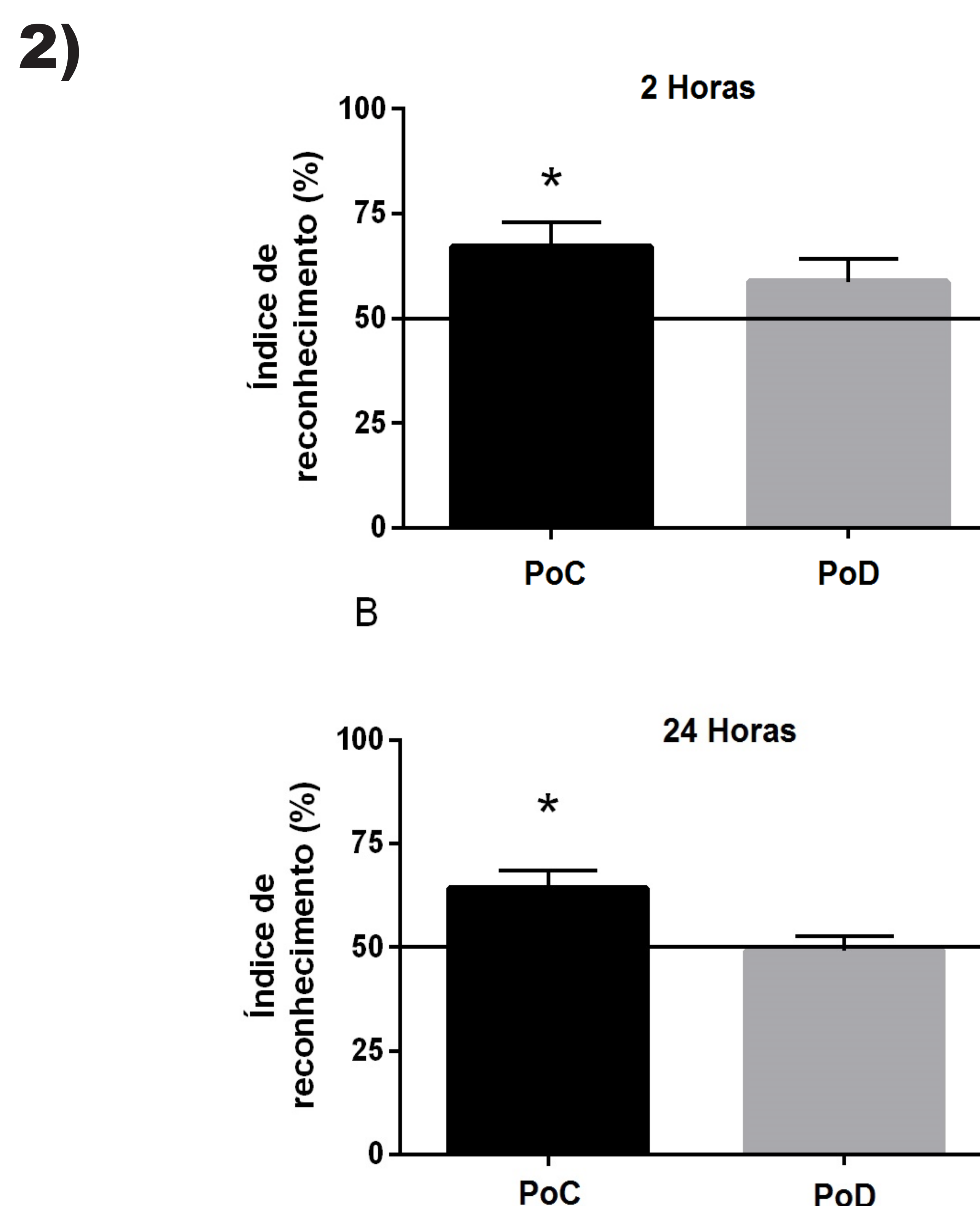
## Metodologia



## Resultados



**Figura 1:** Dividiu-se os animais em 2 grupos, prole oriunda das mães controle (PoC) e prole oriunda de mães diabéticas (PoD), utilizou-se do método ELISA, de acordo com Leite (2008), para quantificar a proteína S100B, os dados representam a M + EP, \* $p < 0,05$ .



**Figura 2A e 2B:** Teste de reconhecimento de objetos para memória de curta duração (A) e para memória de longa duração (B). Comparação dos índices de reconhecimento de objetos: (A) prova realizada 2 horas pós-treino e (B) 24 horas pós-treino. One sample T test: \* $p < 0,05$ . Resultados demonstrados em média + erro padrão da média (n = 8 por grupo).

## Conclusão

**Podemos inferir que os animais oriundos de fêmeas diabéticas apresentam um déficit cognitivo, indicado tanto pelo marcador glial S100B como pelo teste cognitivo.**